

RESUMO - CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E GESTÃO DE RESÍDUOS: A EXPERIÊNCIA DO PET-GEOGRAFIA COM A RECICLAGEM DE BITUCAS DE CIGARRO NO CAMPUS DA UFRRJ EM NOVA IGUAÇU

Gilmar De Oliveira Machado (gilmardeo.machado@gmail.com)

Larissa Pereira (larissapeereira@gmail.com)

A presença de resíduos sólidos nos espaços públicos universitários é um fenômeno que revela a relação entre hábitos individuais e coletividade, exigindo ações educativas que articulem ciência e cidadania. Entre os resíduos mais recorrentes, as bitucas de cigarro destacam-se pelos danos ambientais que causam, visto que levam mais de 17 anos para se decompor e contêm milhares de substâncias tóxicas. No campus da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, em Nova Iguaçu, os estudantes do Programa de Educação Tutorial (PET-Geografia) identificaram a significativa presença desse resíduo poluente, compreendendo que o espaço educativo não pode se manter alheio às práticas cotidianas que impactam diretamente o meio ambiente. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de aproximação entre a universidade e as políticas públicas locais por meio de uma ação de educação ambiental voltada para a coleta e reciclagem de bitucas de cigarro, refletindo sobre os impactos socioambientais e o papel da universidade como agente transformador. Metodologicamente, a iniciativa partiu da articulação entre o PET-Geografia e a Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, que já desenvolvia um programa pioneiro de coleta e reciclagem desse resíduo em parceria com empresas especializadas. Essa articulação resultou na realização de uma oficina de

reciclagem em 9 de setembro, no auditório do prédio de pós-graduação do campus, conduzida por Anna Clara Ramos, responsável pelo Programa de Coleta Seletiva da Subsecretaria de Limpeza Urbana (SEMUSD), com apoio da assistente técnica Kelly Regis, a pedido de discentes do grupo PET. A atividade contou com a participação de aproximadamente 33 alunos, que puderam conhecer o funcionamento do programa, manipular a massa celulósica resultante do tratamento físico-químico das bitucas e compreender, de forma prática, a transformação do resíduo em papel reciclado. Cada participante recebeu uma folha confeccionada a partir do reaproveitamento das bitucas, reforçando a mensagem de que todo resíduo pode ser destinado corretamente e transformado em algo novo. Os resultados apontam que a oficina promoveu um diálogo direto entre universidade e poder público, ampliando a compreensão sobre a gestão de resíduos no espaço urbano e estimulando práticas cotidianas mais conscientes. Durante a atividade, também foi decidido o local para a instalação de um coletor de bitucas no campus, definido no térreo, ao final da rampa, por ser um espaço de maior circulação de pessoas. Ficou ainda acordado que a SEMUSD doará massas celulósicas para utilização acadêmica, além de fornecer a caixa e a rede para a produção, consolidando a parceria institucional. A discussão revelou que a universidade pode assumir papel ativo na formulação de práticas que unem ciência, cidadania e sustentabilidade, fortalecendo a percepção do campus enquanto Espaço Educador (OLIVEIRA, 2012) de práticas ambientais. Conclui-se que a experiência relatada reafirma a importância da comunicação entre diferentes esferas sociais para a construção de soluções compartilhadas. Ao transformar um problema ambiental em oportunidade pedagógica, os estudantes do PET-Geografia contribuíram para sensibilizar a comunidade acadêmica sobre os impactos das bitucas de cigarro e para fortalecer a cultura de sustentabilidade dentro e fora da universidade.

Referências

Oliveira, Alessandra de, 1964-Espaço educador: um conceito em formação / Alessandra de Oliveira - Limeira, SP [s.n.], 2012

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU. Projeto em Nova Iguaçu transforma bitucas de cigarro em artes e educação ambiental nas escolas. Nova Iguaçu, 24 mar. 2025. Disponível em: <https://novaiguacu.rj.gov.br/2025/03/24/projeto-em-nova-iguacu-transforma-bitucas-de-cigarro-em-artes-e-educacao-ambiental-nas-escolas-2/> . Acesso em: 21 set. 2025.

Palavras-chave: palavras-chave: espaço educador; educação ambiental; resíduos sólidos.